

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. do S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Pela politica

Estamos em um periodo de calma politica.

Os chefes dos partidos de governo estão no estrangeiro a tratar da sua saúde.

Os diversos marchas dos partidos e chefes de varios grupos veraneiam e tambem procuram, nas diferentes estancias, os reconstituintes para se avigorarem ou o tratamento que a therapeutica lhes aconselha.

O mesmo fazem os partidarios que carecem de cuidar a sua saúde ou podem entregar-se a villegiaturas.

Quasi se dá um armistício geral.

Fazem apenas excepção um ou outro governador civil *cacique*, como o sr. D. Thomaz de Vilhena, que cavam sérios desgostos futuros ao sr. conselheiro Hintze Ribeiro, com um facciosismo de odio pessoal, que tambem pessoalmente lhe ha-de sair caro.

O sr. D. Thomaz de Vilhena, de chronica, por emquanto pouco posta ao sol, e que já tem um cadastro de governador civil ultra-potente e inepto, vem fazendo uma politica criminosa com a Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos e sem o menor proveito partidario, antes com prejuizo, e talvez já irremediavel, para o partido do sr. Hintze Ribeiro.

O sr. D. Thomaz de Vilhena, só por sanha e má vontade para o nosso querido director politico, sustenta n'aquelle estabelecimento de caridade violentamente e atropelando a lei, cahindo mesmo, na sancção do código penal, uma commissão administrativa, que lhe sugeriram, ha mais de 2 annos, na ideia de conquistar *francaceos* para o grupo *hintzaceo*.

Mas os *francaceos* mantem-se firmes ao seu chefe e no seu posto.

O grupo *francaceo* local, como se vê do seu órgão, censura as arbitrariedades do sr. governador civil.

O órgão *hintzaceo* n'este concelho confessa que na commissão apenas tem um *religionario*.

Ha dias o chefe do grupo *hintzaceo* local foi a Nine cumprimentar o sr. ministro das obras publicas e levou consigo todos os partidarios que pôde arrebanhar.

Pois nem um só *francaceo*

da commissão se enfileirou nos manifestantes.

E é para isto que o sr. D. Thomaz de Vilhena se intrometteu abusivamente na administração d'uma irmandade respeitavel, d'uma casa de caridade, contra a vontade da grande maioria dos irmãos e benfeitores, escandalizando esta villa, iniciando uma politica reles que nunca nenhum partido aqui ousou ensaiar!

E é para isto que põe em relevo a sua crassa ignorancia das claras disposições do cod. adm., a sua falta de escrupulos e de respeito pela lei!

O sr. D. Thomaz de Vilhena provoca os progressistas de Barcellos a uma guerra sem treguas. O sr. D. Thomaz de Vilhena só tem desgostado e afastado gente do partido governamental.

Quando o sr. Hintze passar para a opposição e quiser salvar os seus deputados pela minoria n'este districto, se os *francaceos* quizerem disputar-l'ha, como é de crer, que vá á commissão administrativa mantida arbitrariamente, na Misericordia d'esta villa, pedir-lhe a sua votação, e ella ha-de dar-l'ha tanto como foi a Nine cumprimentar o sr. conde de Paçõ Vieira.

Esperem pelo troco!!!

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 13 de Agosto

Temos hoje um dia de uma temperatura agradável, dóce, convidativa a um passeio pelos campos a vêr os milhos e a espreitar os galos e as pegas, que já esfolham milho a valer. *Quantum mutatus ab illo!* Que differença entre o dia de hoje e o de faz hoie oito dias! Em a quinta-feira passada escrevi-lhes eu com uma temperatura de 31 centigrados aqui dentro, á sombra, e hoje tenho uma temperatura de 22 sem sol e com poucas moscas, mas fiquei-me por cá, sem ir á feira, porque esta *carcassa* já não está para digressões; e é preciso andar com ella—*como ovos em peneira*.

Ora vejamos os meus amigos, o que aconteceu ao novo Papa Pio X: é Sua Santidade do mesmo anno, em que eu nasci, mais velho apenas seis mezes; quando vi um homem da minha idade tomar sobre si um encargo tão pesado, e subir tão alto, aonde se empregam grandes esforços phisicos e intellectuaes, disse de mim para mim:—eu ainda não estou tão inutilizado, como eu imaginava, a minha idade ainda não é para grandes desalentos; mas o Santo Padre mal pôde supportar o peso das ceremonias da sua coroação; e, por imposição do medico do Vaticano, é obrigado a passar quatro dias do mais absoluto repouso! As

compleições herculeas passaram á historia; os restos, que d'ellas ficaram, pertencem todos aos primeiros annos da primeira metade do seculo 19; o que veio depois, é mais fraco, muito fraco, e o que está agora a chegar, não vae para longe.

A actividade é precisa a um velho, como a um novo; mas é uma actividade, que não fatigue, que fique muito longe do excesso, e que não passe para além dos limites de uma boa hygiene. Eu, francamente, tambem tinha vontade de me incorporar na peregrinação, que vae a Lourdes, e promovida pelo meu dilecto amigo P.º Maciel; mas que vou eu lá fazer? Ir a pé e vir em *mulétas!*

Nada:

«Fico-me em casa
«com lealdade,
«publica raza
«felicidade.

Eu não sei, se já aqui lhes reproduzi esta quadra do nosso poeta de Airó—João Moreira; mas, quer ella vá em primeira, quer em segunda edição, não deixa de ter graça e boa cabida. E assim fui eu deixando correr a penna á toa por aqui abaixo, sem me lembrar de que algo tenho que dizer-lhes cá da nossa parvonia—e que já passa de mais de meio a minha tarefa de hoje. Vamos á revista da semana.

—Está veraneando na casa e quinta do Couto, de seu primo e meu presado amigo, sr. José de Bessa, o meu amigo Rodrigo Terroso com sua exm.ª esposa e familia.

—A fazer uso das aguas do Eirogo estão n'aquelle estabelecimento thermal a sr.ª viscondessa e visconde da Torre e uma menina filha do sr. ministro da guerra; tambem se acha n'aquelle estancia thermal o meu bom amigo sr. conselheiro mgr. Domingos J. de Sousa.

O sr. visconde da Torre, com suas exm.ªs esposa e hospeda, tem dado passeios em carrò pela estrada da Ponte d'Anhel; hontem de tarde vi eu passar suas ex.ªs pela estrada, em Quiraz, a fazerem o seu passeio. Não appetecerá muito a suas ex.ªs repetir o passeio para aquellos lados, por causa do estado detestavel em que a estrada ainda se conserva entre o sitio do Manteiro e o souto de Quiraz.

Quantos carros de alvenaria em grosso imaginam os meus amigos, que uma cova na estrada, e no sitio do Manteiro, enguliu, aqui ha dous mezes? Vá! Dou-lhes uma! Dou-lhes duas! Dou-lhes tres! Não sabem? Não calculam? Foram 12 carros!! Fazia-se uma braça de parede, e sobravam ainda 2 carros de pedra! Era, ou não era, aquillo um abysmo, como eu d'aqui lhes disse? Doze carros de pedra bruta n'um buraco!! E' unico!

E' fóra de toda a duvida, que a exm.ª Camara vae proceder á construcção da estrada n'aquelle sitio, em antes da epoca das chuvas.

—Precedida de novena terá lugar na igreja de Lijó, em o sabbado proximo, a grande festa a Nossa Senhora d'Abbadia, havendo arraial na vespera e tradicional romaria em a tarde do dia 15. Tambem em Ballugães se celebra,

n'esses dias, a importante festa e romaria a Nossa Senhora Aparecida; tocam duas bandas de musica no arraial, a de Rebordello, que faz a festa, e a de Palme.

Domingo celebra-se, em Roriz luzida festividade ao SS. Coração de Maria e a Santo Antonio; pré-gam n'esta festa es meus dilectos amigos P.º Antonio Alberto Barbosa, ao Evangelho, e P.º Bonifacio Lanella, de tarde.

Tambem nos dias 22 e 23 haverá, em Quiraz, uma estrondante e luzida festa ao Divino Salvador e a Santo Antonio.

—Falleceu hontem, pelas duas horas da tarde, em Quiraz, o meu velho amigo Domingos João Gonçalves, que tambem era irmão da Misericordia de Barcellos. Entre diferentes legados deixou á confraria de N. Senhora da Penha de França, de Quiraz, a quantia de 450:000 reis livres da contribuição de registo. O producto do legado é destinado pelo testador a auxiliar a confraria na sustentação das missas aos domingos e dias Santos; e quando se não celebrem essas missas por falta de clérigo, será esse producto applicado em alfaias e reparos na igreja aonde erecta a dita confraria. Os funeraes pela alma do finado celebraram-se á noite na igreja de Quiraz. O seu testamento foi feito nas notas do sr. dr. Vieira Ramos.

Acabei a tarefa. Passem muito bem.

Pancracio.

EXPERIMENTEM O DELICIOSO

Café de

A BRAZILEIRA

Lá por fóra

Roma

Dizem os jornaes que foi deslumbrante a festa da coroação de Pio X na basilica de S. Pedro, assistindo 80 mil pessoas.

O Pontifical foi celebrado pelo Santo Padre, o que não se tinha visto desde 1870.

Ministrou «Lavanda» o cardeal patriarcha de Lisboa, e o Papa foi coroado pelo cardeal Oreglia.

—O embaixador portuguez offereceu um banquete ao patriarcha de Lisboa.

—Um jornal da Alemanha diz que é mais util conservar as relações com a côrte d'Italia do que tel-as com o Vaticano.

Assim é, para os homens que usam *aventall*...

—O Papa transmitiu á embaixada de França as suas condolencias pela catastrophe do caminho de ferro Metropolitano.

—Consta que Rampolla se recusou a ser outra vez secretario d'Estado.

Dizem uns que foi essa a

resolução que tomou quando falleceu Leão 13; e na opinião d'outros aquelle cardeal reira-se da vida activa por se ter desgostado com o *veto* da Austria.

Monsenhor Merry del Val continúa a exercer esse cargo a contento de todos.

—Pio X teve um incommodo de 2 minutos, e correu mundo essa noticia!

—Talvez se tenha lembrado com saudade de Venezia, e até de Salzano.

Elle tinha comprado bilhete d'ida e volta, e ha-de ter pena de o perder...

A diplomacia, e mais ainda o exaggerado servilismo que o rodeia, que não o deixa repousar, ha-de fatigal-o mais do que o serviço do seu elevado cargo.

A gente que o cêrca chegou a estranhar que Pio X andasse de *pressa* nos jardins do Vaticano, por que Leão 13 andava de *vagar*...

O Santo Padre tem que *axotar os vendilhões*.

Quando fallecer o actual Pontifice, deve ser eleito um cardeal *vagoroso*.

—Consta que vae ser nomeado secretario d'Estado o cardeal Vicente Vanutelli, antigo nuncio em Lisboa.

O secretario interino, monsenhor Merry del Val, será nomeado nuncio em Vienna.

França

O sr. conselheiro José Luciano de Castro, resolveu regressar no fim d'este mez, vindo convalescer na sua casa da Anadia.

Fazemos votos pelo completo restabelecimento do maior vulto politico de Portugal.

—Em quanto Combes era aclamado pelos seus partidarios, estavam a ser enterradas dezenas de victimas do Metropolitano.

Que contraste!

Inglaterra

Havia no anno findo na Inglaterra cêrca de 114 mil doidos, sendo um terço d'elles por excessos alcoolicos.

Tambem por esta terra de Christo ha alguns, e até engratados, que bebem como bestas, que são, e já tem quarto reservado no hospital do benemerito conde de Ferreira.

Grecia

O povo grego deseja revêr a constituição, mas o rei Jorge não quer.

Talvez se arrependa, e so veja um dia *mais grego* de

que seus vassallos, por que o absolutismo passou á historia.

Brazil

Parece que está resolvida a questão sobre o territorio do Acre.

Servia

Estalou a crise em Belgrado.

Um dos ministros foi conjurado contra o rei que assassinaram.

Pedro I precisa ter cautela, porque o seu throno está manchado de sangue, e os assassinos andam á solta.

EXPERIMENTEM

O DELICIOSO CAFÉ

DE

A BRAZILEIRCA

Pelo paiz

Esquadra ingleza

Deve chegar a Lisboa em 23 do corrente uma esquadra ingleza, composta de 25 navios. O chefe do Estado offerecerá a officialidade um almoço no palacio da Pena, em Cintra, ao passo que o sr. ministro das obras publicas offerecer-lhes-ha tambem um jantar na Batalha, sendo provavel que se verifique um passeio ao Bus-saco.

A Lagos chegaram ante-hontem tres esquadras inglezas, prefazendo uma totalidade de 100 navios.

Castigos a empregados

O sr. ministro da fazenda mandou applicar varios castigos aos empregados da fiscalisação dos impostos que deram origem aos tumultos ha tempo havidos em Coimbra.

O sello nas procurações

Foi prorogado por mais 90 dias o prazo para a sellagem, sem multa, das procurações emanadas dos nossos consulados no estrangeiro, e cujas estampilhas venham vem inutilisadas.

Notas locais

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 27 de Junho

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Paes, Luiz Ferraz, Coelho Gonçalves e Florindo G. de Sousa.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorisadas as ordens de pagamento sob numeros 137 a 153.

O sr. Coelho Gonçalves deu conta á Camara de que, com o vereador sr. Passos, foi a Cambezes assistir aos funeraes do pae do collega sr. Alves de Faria, a quem desanojaram em nome da vereação, como os encarregara o sr. presidente, que não pôde comparecer.

O sr. presidente deu conhecimento á Camara de que entregou ao sr. escrivão de fazenda, hontem, 26 do corrente, as necessarias acomodações e em boas condições hygienicas e de aceio para a repartição de fazenda, na parte nova dos Paços do Concelho, esperando que aquelle digno funcionario se dignará fazer respeitar a conservação e aceio da parte d'este edificio, que lhe foi entregue.

Deliberações

A Camara resolveu annunciar o sorteio das obrigações do emprestimo d'este municipio para a primeira sessão, que deve ter lugar no dia 4 do proximo mez de julho, ou para a primeira que se realice, caso n'esse dia não haja.

Encarregar o sr. conductor municipal de ir á freguezia de Quintiães

verificar e orçar os reparos, que urge fazer no local relativo ao pleito que correu com Antonio Felix Machado, da mesma freguezia.

Nomeou zeladores ruraes, nos termos do artigo 127, § 2.º do código administrativo, sem ordenado e por dous annos, para a freguezia de Christello, a Manoel José Vieira,— e, para a freguezia de Fragoso, Manoel Alves Pinheiro, casado, lavrador, do lugar do Sá.

Resolveu annunciar a arrematação do fornecimento de tubagem para parte da canalisação das aguas, que abastecem algumas fontes d'esta villa.

Deliberou mandar organisar um organamento para a construcção de dous mictorios publicos.

Deliberou suspender por dez dias, a principiar no dia primeiro do proximo julho, o zelador municipal Manoel Dias da Costa, nos termos do § 2.º do art. 25 e depois de ouvido nos termos do art. 447 do código administrativo, por não ter cumprido as ordens da presidencia, com a solicitude que foi recommendada pelo sr. vice-presidente, relativamente á accusação de algumas multas no pro judicial, e não justificar essa falta.

Requerimentos

De Ayres de Sá Felgueiras Benevides, vereador municipal, pedindo licença por 4 mezes.

De José Ferreira do Eido, da freguezia de S. João de Bastuço, pedindo licença para alinhar as paredes de 2 seus eirados, sitos no lugar de São Silvestre, da mesma freguezia, podendo para esse fim, retirar pedra e terra de terreno baldio, que fica perto.

De José Carvalho, da freguezia de S. Pedro d'Alvito, requerendo para que a Camara intime José Lopes e Miguel Alves de Miranda, ambos da sua freguezia, para se absterem de lançar ao caminho publico do lugar do Outeiro uma agua que exploraram n'um predio de Clemente Alves de Miranda, sendo-lhes applicadas as multas de que fallam os artigos 69 e 70 do código de posturas. Que informe a junta de parochia.

De Rosa Maria Vieira, proprietaria, da freguezia de Christello, pedindo licença para vedar com parede e á face do caminho publico, o seu eirado do lugar da Aldeia de Ferreiros, em que vive. Que informe o vereador sr. Carlos Paes.

De Lino Gomes Barbosa, negociante, da freguezia de Barqueiros, pedindo licença para construir, por tempo de um anno, um barracão de madeira no Terreiro das Necessidades, a fim de n'elle poderem ser dadas espectaculos publicos com representação de comedias, dramas etc. Deferido sob a inspecção do vereador sr. Carlos Paes.

De Theophilo Delfim Barbosa da Costa, proprietario, da freguezia de Arcuzello, requerendo a cedencia de terreno para jazigo no cemiterio municipal d'esta villa.

Deferido. O mesmo requerendo que a Camara lhe mande passar certidão do theor da escriptura de permuta de terreno, que fez com esta Camara em 29 de novembro de 1897.

De Manoel Martins do Rio, proprietario, da Povoia de Varzim, pedindo licença e alinhamento para construir uma casa á face do caminho publico do lugar das Telheiras, freguezia de Barqueiros.

Deferido. De Lucinda Gomes Torres, da freguezia de Villa Secca, pedindo licença para vedar com parede uma leira de matta, que possui nas freguezias de Villa Secca e Fornellos.

Deferido. De José Joaquim da Cunha, da freguezia de Igreja Nova, pedindo licença para construir um pequeno canal ou aqueducto no caminho que vae do lugar de Paredes para o da Vallada e collocar umas pedras no largo do lugar denominado Eido de Cima, a fim de conduzir para um caminho inutilisado o excurso de uma poça existente n'esse largo.

Deferido. De Domingos da Silva, da freguezia de S. João de Bastuço, pedindo licença para fazer uma ramada sobre o terreno baldio que fica junto ao seu eirado do lugar de S. Silvestre.

Deferido. De Antonio Pereira, da freguezia da Lama, pedindo auctorisação e consentimento para a doação de 2 predios, que fazem parte de um prazo, foreiro a este municipio.

Deferido. De Antonio Martins da Rosa, de Santa Lucrecia d'Aguiar, pedindo licença para reconstruir e elevar a sua casa de habitação, sita no lugar de Villa Nova, da sua freguezia.

Deferido. De Antonio da Costa, de Sequiade, pedindo licença para prolongar uma ramada que tem sobre o caminho publico do lugar da Moscova, da sua freguezia, e junto ao seu predio de casa e eirado, que alli possui.

Deferido. De Bernardino Martins Leal, da

freguezia de Villa Cova, pedindo licença para construir uma parede para coberto, em seguida á sua casa do lugar da Castanheira da mesma freguezia e a facear com a estrada municipal, tendo de comprimento 7 metros e de altura 3 e meio, com um portal para a mesma estrada.

Deferido. De Antonio Alves de Faria, da freguezia de Cambezes, tendo-se alido o caminho publico que fica superior ao seu predio de lavradio denominado «Campo da Cruz», caindo a terra e pedra para dentro do dito campo—pede para que o mesmo seja concertado quanto antes, afim de o publico poder utilizar-se do caminho e elle cultivar o dito predio.

Deferido. Foram despachados varios subsídios de lactação.

Festas

Não ha por ahí freguezia, egreja ou capella que, hontem ou hoje, não tivesse ou tenha a sua festa espaventosa e ruidosa. Uma verdadeira loucura que attende mais ás exterioridades de phylarmonicas de fama e bombas de dynamite, que ao espirito religioso, que serve apenas de pretexto para mostrar aos vizinhos que a festa foi rija e de estrondo.

Vaccina

No Consultorio do hospital da Misericordia foram hontem vaccinadas 8 creanças.

Recommendamos a todas as pessoas que tem a seu cargo a educação das creanças que não se esqueçam de as levar ali para a vaccinação.

Carro voltado

Na madrugada de hontem voltou-se na estrada de Espozende, perto de Perelhal, um carro que vinha d'aquella villa com pessoas que d'aqui foram ao arraial da Senhora da Saude. Todas ficaram mais ou menos feridas sendo mais queixoso o sr. Alberto Esteves que tem o ante-braço esquerdo fracturado.

Este e tantos outros desastres que geralmente ha na volta das festas são motivo para nunca esquecermos o velho dito popular—boa romaria faz quem em sua casa fica em paz.

Concorrentes

Os rev.º Francisco José Veloso, Antonio Gomes da Costa, Bento Joaquim Dias e Francisco Gomes d'Araujo Miranda foram approvados no exame synodal, na Relação ecclesiastica de Braga, como concorrentes á parochia de S. Thiago de Creixomil, d'este concelho. Foram adiados 2 e desistiu 1.

Mortes repentinas

Pela uma hora da tarde de hontem falleceu na rua Nova de S. Bento o antigo mestre caiador Joaquim Alves—o «Querido».

Tambem pelas 4 horas, á rua D. Antonio Barroso, succumbiu o conhecido José da Cirurgiôa.

Folha da Manhã

Conta mais um anno de existencia este nosso collega local a quem endereçamos nossos cumprimentos desejando-lhe uma longa e desafogada vida.

Por lapso, e não outro qualquer motivo, deixamos de fazer este dever de cortezia em nosso ultimo numero.

Obito

Em Barqueiros falleceu o sr. Domingos Gonçalves Carregosa, legando toda a sua fortuna—60 contos de reis!—aos frades de Montariol.

Espancamento

Hontem, pelas 10 horas da noite, no largo da Pedra do Couto, foi traçoceiramente espancado por um tal João das Pontes, o carregador-n.º

1 da estação do caminho de ferro, d'esta villa, Sebastião das Botas, sendo o seu estado bastante grave.

Vae ser dada participação para juizo.

Hospedes illustres

Na passada terça-feira estiveram n'esta villa o sr. visconde de Pindella, nosso ministro em Berlim, e sua filha D. Leonor Julia e sua sobrinha D. Francisca de Noronha, filha do sr. conde de Paraty, nosso ministro em Vienna d'Austria.

Aos illustres hospedes offereceu o sr. dr. Martins da Costa, integerrimo juiz da comarca, um almooço intimo em que tomaram tambem lugar o sr. dr. Vieira Ramos, digno presidente da camara e amigo do nobre diplomata e o sr. D. Ruy Paes Villas Boas, distincto terceiranista de direito.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—os srs. José Lopes Varela e Albuquerque e Eduardo Lemos.

Dia 18—o sr. D. Margarida Julia d'Azevedo Bonito.

Dia 20—o sr. D. Cecilia Castro Severino d'Avellar e os srs. padre Antonio José da Silva Rosa e José Maciel.

Dia 21—o sr. Julio Candido Furta do d'Antas.

Dia 22—o sr. Joaquim Antonio Cardoso d'Almeida.

Da quinta do Beirão, Arcuzello, onde se encontrava ha tempos com seu irmão Carlos, seguiu hontem para Melgaço o nosso distincto amigo sr. Fernando Ramos, socio da acreditada casa de modas do Porto, «Cabel Brando e F. Ramos».

Este nosso amigo apenas se demorara alguns dias em Melgaço, regressando em seguida ao Porto, d'onde partirá para os principaes centros da moda, no estrangeiro, a proceder á escolha do sortido para a proxima estação de inverno.

De Coimbra, para onde havia seguido ha dias, chegou a esta villa o nosso amigo sr. Aveirino Ayres Duarte, habil director da pharmacia da Misericordia. Com este nosso amigo tambem veio o seu galante filho Aveirino.

Tivemos a satisfação de ver aqui, ultimamente, os nossos respeitaveis amigos srs. Joaquim da Silva Campos e capitão Rosalino da Silva, apreciaveis cavalheiros de Braga.

Tambem vimos n'esta villa os srs. viscondes da Torre, D. Elisa Pimentel Pinto e dr. Pedro Barbosa d'Azevedo Falcão.

Continua bastante incommodado o nosso prezado amigo e habil clinico sr. dr. José J. Duarte Paulino. Desfazemos as rapidas melhoras de s. ex.ª.

Do Porto regressou o sr. dr. M. de Campos, illustre medico da armada.

Com sua respeitavel familia, segue amanhã para a praia da Apulia o nosso distinctissimo amigo e valioso correligionario sr. dr. Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz.

Tem passado o pouco incommodado o nosso bom amigo sr. Julio Faria, muito digno official do exercito.

Partiu para a Apulia, com sua exm.ª familia, o sr. Antonio Augusto d'Almeida Azevedo.

Vimos aqui na ultima quinta-feira o nosso prezadissimo amigo e importante correligionario sr. dr. Antão de Oliveira, muito digno desembargador da Relação Ecclesiastica de Braga e abade de Maximinos.

Estiveram no Porto os exm.ª srs. José de Bessa e Menezes, visconde de Godim e gentis filhas.

Estiveram n'esta villa os srs. conselheiro José Gonçalves e José Veloso de Miranda P. Barreto, do Porto.

Esteve ultimamente incommodado, encontrando-se felizmente já restabelecido, o nosso respeitavel amigo e digno major commandante do batalhão aqui aquartelado, sr. José Augusto de Amorim Pessoa.

Partiram para a Apulia a exm.ª sr.ª D. Emilia Velloso e familia e para Canedo o nosso amigo sr. Victorino Paes Moreira e exm.ª familia.

Adiou a sua partida para o Brazil, que devia ser em breve, o sr. Ayres Benevides.

Está entre nós o nosso amigo e prestante correligionario de Braga, sr. A. Madureira.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida de 17,373, no ultimo mercado, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal name and price. Includes Milho branco, amarelo, Farinha branca, amarela, Trigo, Milho alvo, Painço, Centeio, Feijão branco, amarelo, vermelho, rajado, fradinho, manteiga, and Batata (15 kilos).

ANNUNCIOS

Resposta á—Prevenção ao publico

O sr. Manoel Vieira da Silva Guimarães, no unico proposito de afastar concorrentes á compra de um predio pertencente ao signatario, publicou no «Regenerador-Liberal» e «Folha da Manhã» uma curiosa prevenção, que só tem a recommendal-a a extravagancia. E' certo que aquelle sr. Guimarães perdeu a questão que n'esta comarca moveu contra o abaixo assignado, como certo é tambem que ganhou um agravo futil, sem importancia alguma para o caso, visto que a sentença que julgou a causa prevalece enquanto não for annullada.

Mas seja como for, toda a gente sabe que o predio, cuja venda se ameaça invalidar, é inteiramente alheio á dita questão; e o signatario se fosse condemnado a pagar o que elle se lembrou de pedir-lhe não precisava de se desfazer d'aquelle predio, pois, felizmente ainda tem meios sufficientes que garantam o problematico dinheiro do referido cavalheiro.

Quanto ás custas do agravo, o signatario poupar-lhe-ha o desgosto e o incommodo de o executar por ellas, pagando-lhas quando devidamente exigidas.

Barcellos, 16 de Agosto de 1903.

Manoel Joaquim Moreira

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANGEZ, ALLEMÃO, INGLÊZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 53500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34.—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde,,

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2'000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade,,

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, bacias, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Vianna, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX